

Prefeitura do Rio flexibiliza medidas, e praias são liberadas em dias úteis

Barraqueiros e ambulantes também estão autorizados a trabalhar nas areias durante a semana

A Prefeitura do Rio flexibilizou ontem algumas medidas de restrição contra a covid-19. Os decretos foram publicados em Diário Oficial. A partir de agora, banho de mar e a permanência nas praias estão liberados nos dias úteis. Os barraqueiros e ambulantes também estão autorizados a trabalhar nos dias úteis. Aos fins de semana e feriados, segue proibido.

Ainda segundo o decreto, o escalonamento de horário dos estabelecimentos acabou, todos os setores estão liberados para abrir a qualquer hora e fechar às 22h. As atividades comerciais no interior de shopping centers, centros comerciais e galerias de lojas devem respeitar a capacidade máxi-

Ficar na rua e em locais públicos durante a madrugada segue proibido

ma de 40% para locais fechados e 60% em locais abertos. Ficar na rua e em locais públicos durante a madrugada segue proibido. Eventos e festas em geral seguem proibidos. As novas medidas começam a valer a partir de hoje e vão até o dia 3 de maio. Com isso, as praias só estão liberadas a partir da próxima segunda-feira. Ontem, os cariocas apro-



Apesar de a liberação do banho de mar e a permanência nas areias só valerem a partir de segunda, muitas pessoas desrespeitaram ontem as normas em Copacabana

veitaram o dia ensolarado e lotaram a orla de Copacabana, na Zona Sul. Apesar da flexibilização das medidas de restrição que libera o banho de mar e permanência nas areias só valerem a partir de segunda, muitas pessoas desrespeitaram as normas. A areia e o mar estavam cheios de banhistas, que não se preocupavam em manter o distanciamento ou usar máscara.

Ambulantes também circulavam pelo local, mesmo sem a atividade estar liberada. Na orla, muitas pessoas caminhavam e praticavam outros exercícios sem o uso da máscara.

NOVAS MEDIDAS

- Praias e banho de mar, parques e cachoeiras estão permitidos durante a semana;
- Ambulantes e barraqueiros das areias também podem vol-

tar a trabalhar nos dias úteis; — Atividades não essenciais podem funcionar até 22h, com 40% da capacidade em locais fechados.

PERMANECESUSPENSO:

- Funcionamento de boates, danceterias, salões de dança e casas de espetáculo;
- Atividades econômicas nas areias das praias, incluindo-se o comércio ambulante fixo e

- itinerante, nos sábados, domingos e feriados.
- Permanência de pessoas nas vias, áreas e praças públicas do município no horário das 23h às 5h;
- Permanência de pessoas nas areias das praias, em parques e cachoeiras, nos sábados, domingos e feriados.
- Realização de eventos, tais como shows, festas e rodas de samba, em áreas públicas e

- particulares;
- Entrada de ônibus e demais veículos de fretamento no município, exceto aqueles que prestem serviços regulares para funcionários de empresas ou para hotéis, cujos passageiros comprovem, neste caso, reserva de hospedagem;
- Utilização das pistas de rolamento das avenidas Delfim Moreira, Vieira Souto e Atlântica como áreas de lazer.

Capital vacina 91,2% dos idosos com a primeira dose

Daniel Soranz diz que a principal estratégia da imunização é reduzir o número de internações, casos graves e óbitos

A Prefeitura do Rio informou, na manhã de ontem, que 91,2% dos idosos cariocas, cerca de 1.333.223 pessoas, e 19,8% da população geral já foram vacinados com a primeira dose da vacina contra a covid-19.

“É uma das capitais que mais avançou na vacinação dos idosos. Nunca é demais lembrar que pessoas com mais de 60 anos são as que têm um risco absolutamente maior de agravar e de ir a óbito, quando comparado as pessoas de outras idades”, disse o subsecretário de Vigilância em Saúde, Márcio Henrique Garcia, durante a divulgação do 16º boletim epidemiológico da covid-19 no Estado.

O município vai concluir a aplicação da primeira dose

para quem tem 60 anos ou mais hoje. A partir de agora, essa faixa etária não precisa mais esperar um dia específico para tomar o reforço. As pessoas só precisam retornar a qualquer posto na data anotada na caderneta de vacinação.

Secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz disse que a principal estratégia vacinal é reduzir o número de internações, casos graves e óbitos. Para ele, encerrar esse grupo de idosos é uma grande marca e uma grande conquista: “Foi uma opção da Prefeitura do Rio de Janeiro, junto com o Programa Nacional de Imunizações, priorizar esse grupo populacional. Por isso a gente está na frente de várias capitais da região Sul e Sudeste e de várias capitais brasilei-



Prefeitura destaca que o Rio “é uma das capitais que mais avançou na vacinação dos idosos”

ras. Essa opção vai gerar efeitos epidemiológicos, vai gerar efeitos nos nossos hospitais que não poder ser mensurados muito rapidamente”.

Daneil Soranz completou: “Lembrando que a primeira dose que estamos aplicando ainda, é necessário que os idosos retornem para tomarem a segunda dose. Tem 90% dos idosos vacinados, mas não pode sobrar nenhum sem vacina. A unidades de saúde e toda a prefeitura começam agora uma cruzada para identificar idosos que ainda não se vacinaram, cruzar banco de dados, agentes comunitários de saúde, médicos vão intensificar busca ativa a todos os idosos acamados que não se vacinaram e a qualquer idoso da cidade”.

Queda da procura nas emergências

Ainda assim, o município segue com risco muito alto

O secretário municipal de Fazenda e Planejamento, Pedro Paulo Carvalho, afirmou, na manhã de ontem, durante a divulgação do 16º boletim epidemiológico da covid-19 no Estado, que a flexibilização das medidas de restrição acontece após redução da procura das pessoas nos atendimentos de emergência.



Socorro Paixão, de 60 anos, se vacinou no posto da Marinha

“Os números mostram uma mudança na curva, a diminuição da procura nos atendimentos de emergência. Ainda que se mantenha a quantidade de internação em cerca de 1,4 mil, temos uma diminuição muito grande na fila de espera. No pico, tivemos cerca de 800 pessoas nessa fila. Agora, como cheguei ontem (quinta-feira), há cerca de 30. Sentimos a necessidade de recalibrar as restrições”, disse.

Ainda assim, o município segue com risco muito alto. Segundo o subsecretário de Vigilância em Saúde, Márcio Henrique Garcia, a tendência de queda para atendimentos na rede de urgência e emergência

também ocorre no número de casos confirmados da doença: Estamos observando essa inversão, essa tendência de queda. A alta da curva de óbitos se deve a uma tendência natural da doença, que demora cerca de 20 dias para apresentar desfecho clínico”.

Ontem, a expectativa da Prefeitura do Rio era receber entre 120 mil e 150 mil doses da vacina AstraZeneca/Oxford produzida pela Fiocruz.

O governador em exercício do Rio, Cláudio Castro, anunciou, no Twitter, que a Fiocruz entregou 480 mil doses de imunizantes contra a covid-19 ao estado. Segundo o chefe de estado, “cada dose é um passo

decisivo para vencermos”.

POSTO DA MARINHA

Ontem, foi inaugurado o posto de vacinação no Espaço Cultural da Marinha, na Praça XV, que vai funcionar de segunda a sábado, das 8h às 17h. Uma das primeiras pessoas a se vacinar na manhã de ontem foi Socorro dos Santos Paixão, de 60 anos.

“Fiz de questão de vir aqui pois me sinto mais segura neste local, que pertence às Forças Armadas. Graças a Deus não tive nenhum caso de covid na família, mas sei o quanto essa doença é perigosa e está matando muita gente”, disse a cabeleireira.